

## **Introdução ao Geoprocessamento (SER-300)**

**Mestranda: Nayla Ingrid Ramos Martins – 995807/2019**

### **Introdução:**

O recorte estudado terá como eixo a estrada compreendida pela Avenida Padre Hugo Bertonazzi à Estrada do Pinhão, no município de Taubaté/SP, entre as regiões contempladas pelo distrito de Quiririm e bairro Parque Aeroporto à uma margem e pelo município de Tremembé/SP à outra. Este caminho originou-se das expedições dos monges trapistas no século XIX e, posteriormente, abrigou a linha férrea que interligava o Distrito de Quiririm ao município de Tremembé/SP. Trata-se de um espaço que apresenta diversidade de relações e tipologias territoriais, entre os assentamentos urbanos, a zona rural e a industrial.

O objetivo deste estudo é estabelecer um diagnóstico do patrimônio territorial deste recorte conforme a visão territorialista, a qual pode ser aplicada por meio da identificação de entidades territoriais complexas que sempre podem ser decompostas em características geográficas elementares por meio da explicação de meta dados (ALMEIDA, 2019).

Segundo Magnaghi (2005) no sentido territorialista o patrimônio territorial é um sistema de relações sinérgicas entre qualidades peculiares do *ambiente físico* (clima, flora, fauna, estrutura geohidromorfológica, sistemas e neossistemas ambientais), do *ambiente construído* permanências (continuidade) e persistências (ato de manter ou até mesmo resistir, mas com uma conotação mais positiva; pode incluir rever as ações e se adequar a fim de alcançar o seu objetivo final) de longa duração, tipos edifícios urbanos e territoriais, técnicas e materiais, qualidade da massa territorial, características da paisagem) e do ambiente antrópico (modelos socioculturais, peculiaridade linguística, personagens do meio).

Busca-se utilizar a metodologia de análise dos espaços abertos como princípio fundamental de organização dos espaços construídos, aplicados em uma zona de conflito em processo de rururbanização, por meio do uso de dados de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), convertidos em Sistemas de Informações Territoriais (SIT), de modo a desenvolver um Sistema Informativo Territorialista (SITER). Visando contribuir para a gestão e monitoramento dos processos de preservação do patrimônio cultural como meio de favorecer o desenvolvimento sustentável e a identidade da comunidade local.

### **Referências:**

ALMEIDA, R. H. Santa Leopoldina digital: por um Sistema Informativo Territorialista (SITER). 2019.

MAGNAGHI, A. “Il ritorno dei luoghi nel progetto”, in MAGNAGHI, A. (a cura di), La rappresentazione identitaria del territorio: atlanti, codici, figure, paradigmi per il progetto locale, Alinea, Firenze 2005 (p. 7-18). Tradução Renata Hermann Almeida.